

VII CONGRESSO DO SETACCOP APOIA GREVE GERAL DO DIA 24 DE NOVEMBRO

O Congresso do **SETACCOP**, reunido no dia 19 de Novembro de 2011, aprovou por unanimidade e aclamação a seguinte Moção:

Considerando:

- Que desde o 25 de Abril de 1974, Portugal nunca viveu período de crise económica e financeira tão conturbado como o actual;
- Que a crise que a Europa e o Mundo atravessam se reflecte, com inusitada violência, na qualidade de vida dos cidadãos em geral e dos trabalhadores em particular;
- Que a ineficácia da União Europeia em procurar soluções conjuntas para resolver os efeitos da crise, atiraram Portugal para os democráticos mas sufocantes braços da “Troika”;
- Que à ausência de liderança europeia se juntou a total rendição do Governo português às exigências da “Troika”;
- Que tal rendição tenderá, sem dúvida, a agravar o já de si alarmante número de desempregados em Portugal;
- Que o futuro aponta para uma fortíssima degradação do nível devida da classe trabalhadora, da classe média e dos reformados, com reflexos imediatos no sector produtivo,

os Delegados ao VII Congresso do **SETACCOP**:

- a) Rejeitam que Portugal seja tratado como cobaia no labiríntico processo de experimentação político-financeira em curso;
- b) Reiteram a sua total oposição às políticas económicas e financeiras impostas pela “Troika” e aceites pelo Governo português;
- c) Declaram-se intransigentes na defesa de direitos tão duramente conquistados, os quais, à sombra de uma crise forjada por alguns mas a todos afecta, correm o sério risco de desaparecer;
- d) Reiteram, ainda, o seu empenhamento na Greve Geral do dia 24 de Novembro, próximo, que leve à mudança das posições anti-sociais do Governo, tendo em vista o crescimento do emprego e uma política de rendimentos que promova uma justiça social equitativa, a solidariedade e o combate à pobreza e às desigualdades.

Finalmente, os Delegados ao VII Congresso do **SETACCOP**,

- e) Declaram-se disponíveis para, num clima de verdadeiro, sério e patriótico diálogo, encontrar soluções para os graves problemas que Portugal e os portugueses atravessam.

Lisboa, 19 de Novembro de 2011